

OLHANDO PARA CIMA E PARA BAIXO NO WANGJING SOHO

LOOKING UP AND DOWN IN WANGJING SOHO

在扎哈哈迪德项目上向上下寻找

Airton Cattani - 埃尔顿·卡塔尼

Airton Cattani - 埃尔顿·卡塔尼

OLHANDO PARA CIMA E PARA BAIXO NO WANGJING SOHO

LOOKING UP AND DOWN IN WANGJING SOHO

北京望京:上下之间





**OLHANDO PARA CIMA E PARA BAIXO NO
WANGJING SOHO**

LOOKING UP AND DOWN IN WANGJING SOHO

望京SOHO：俯仰之间

Airton Cattani – 埃尔顿·卡塔尼

OLHANDO PARA CIMA E PARA BAIXO NO WANGJING SOHO

LOOKING UP AND DOWN IN WANGJING SOHO

望京SOHO：俯仰之间



To produce good photographs it is necessary to photograph with the soul and with cultural experience. In short, sensibility and reason are united to direct our gaze through the camera viewfinder to produce our images, our interpretations of the visual world surrounding us at that moment. That is how good photographs are produced. There is no secret about that, for several esteemed photographers have expressed this opinion in a variety of ways.

Looking at the photographs produced by Airton Cattani, one is surprised by a distinctive way of seeing, a venture into unusual framing. Holding a camera and faced with an iconic example of contemporary architecture, we are almost unconsciously impelled towards a basic challenge: to make our own records, the same or better than those that we have seen in books, magazines and websites, recorded previously and retained in our memories and leading us to recognise the architectural entity that we now face in person. The feeling that comes over us in these encounters is strong and unforgettable, yet it often results in photographs that do not fully represent the magnitude and precision of the moment. People who take photographs know how hard it is to capture feelings that can be noticed by their viewers. To love photography is largely to overcome this challenge and manage to make striking, surprising records. To do this will always require the utmost exploitation of our soul and our cultural experience.

To look at the photographic images that Cattani has produced is to understand a little of this sensitive person obsessed by detail; an architect, graphic designer, publisher and researcher. He invites us to see how he sees, to see through his eyes! After all, who would be able to come across a building of such impact and point his camera downwards — where he is walking — or upwards — where one also tends not to look — and produce such surprising records? Only a person like Airton Cattani.

César Bastos de Mattos Vieira
Professor at UFRGS' School of Architecture

想要拍出好的照片，需要付出灵魂，投入到文化背景之中。总而言之，这是感性与理性的联结，将我们的目光引到相机取景器前，创作出属于我们的影像，以及我们对那一瞬间身边可见的世间万物的解读。好照片就是这么产生的。这不是什么秘密，因为众多知名摄影师都以各不相同的方式体现出了这一点。

看到埃尔顿·卡塔尼教授拍摄的照片，你会惊讶于一种截然不同的视角，这是一场超乎寻常的冒险。在相机镜头下，和一座标志性的当代建筑相遇，我们因此面临一项基础的挑战：记录自己所见到的，就像我们已经在书籍、杂志或网页上看到的那些照片，甚至更好。它们已经定格在我们的记忆中，而通过亲眼所见，我们也对建筑的实体有了认知。这些邂逅给我们带来的情感冲击是强烈而难忘的，然而，在很多时候，照片也无法全然展现出顷刻的宏伟壮观。瞬间的灵光闪现，设备的不同有时会带来限制，以及，更主要的是情感的过载，都会给我们带来无法拍摄出满意照片的沮丧和失落感。摄影者知道捕捉情感有多困难，观众也能体会到这份情感。热爱摄影，很大程度上即是战胜困难，留下震撼的、令人惊喜的记录。就此而言，最大限度地探索我们的灵魂和文化背景，是一项必不可少的任务。

看过卡塔尼教授拍摄的照片，你会对这位敏感、注重细节的建筑师、平面设计师、编辑、研究者有所了解。他邀请我们通过他的目光，来了解他的视角。总之，谁能遇见这样一座震撼人心的建筑，将相机置于低处地面——人们在此留下足迹——或是人们不常留意的高处——并留下令人惊喜的记录呢？只有埃尔顿·卡塔尼教授这样的人。

塞萨尔·巴斯图斯·马托斯·维埃拉
南大河州联邦大学建筑学院教授

Para se conseguir boas fotografias é necessário fotografar com a alma e com a bagagem cultural. Em síntese, sensibilidade e razão se unem para dirigir nosso olhar através do visor da câmera para produzir nossas imagens, nossas interpretações do universo visível que nos rodeia naquele instante. É assim que se produzem boas fotografias. Isto não é segredo, visto que vários fotógrafos consagrados externam esta receita de diversas maneiras.

Ver as fotografias produzidas por Airton Cattani é ser surpreendido por um olhar diferenciado, uma aventura por enquadramentos não usuais. Confrontar-se com um prédio icônico da arquitetura contemporânea de posse de uma câmera fotográfica nos impele quase que inconscientemente para um desafio básico: fazer nossos próprios registros, iguais ou melhores dos que já havíamos visto em livros, revistas e sites, enfim, capturados anteriormente, que ficaram retidos em nossa memória e nos fizeram reconhecer o ente arquitetônico com que agora nos deparamos presencialmente. A emoção que nos invade nestes encontros é forte e inesquecível, porém, com frequência, costuma resultar em fotografias que não representam plenamente a magnitude e exatidão do momento. O momento da luz, os equipamentos diferentes e às vezes limitados e principalmente a overdose de emoção podem nos levar ao fracasso, à frustração por não conseguir um registro potente. Quem fotografa sabe a dificuldade de capturar emoções e que estas sejam percebidas

pelos seus leitores. Amar fotografia é em grande parte vencer este desafio e conseguir fazer registros impactantes, surpreendentes. Para isso será sempre necessário fazer esta tarefa explorando ao máximo nossa alma e nossa bagagem cultural.

Ver as imagens fotográficas capturadas por Cattani é entender um pouco deste ser humano sensível e obstinado pelo detalhe, arquiteto, designer gráfico, editor, pesquisador. Ele nos convida a ver como ele vê, ver pelos seus olhos! Afinal, quem seria capaz de se deparar com um prédio impactante e apontar a sua câmera para baixo — onde se está pisando — ou para cima — onde também não se costuma olhar — e que estes registros surpreendam? Somente uma pessoa como Airton Cattani.

César Bastos de Mattos Vieira
Professor da Faculdade de Arquitetura da UFRGS